



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno				
Título:	Reunião Ordinária N. 46				
Local:	Sala de reuniões do 4ª andar - Edifício Sede - MAPA - Brasília - DF				
Data da reunião:	09/06/2015	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

1. 14:00 hs - Abertura da Reunião - Presidente
2. 14:15 hs - Leitura e Aprovação da Ata da última Reunião da Câmara
3. 14:30 hs - Informações e deliberações da reunião anterior (Leandro - CGAC/ MAPA)
4. 14:45 hs – Informações Sobre o Plano Agrícola Pecuário - PAP
5. 15:15 hs – Tendências de mercado do trigo safra 2015/16 – Paulo Magno Rabelo - Conab
6. 16:00 hs – Relato dos participantes sobre a conjuntura do trigo na safra 2014 e perspectivas de plantio e mercado para a safra 2015
7. 16:15 hs – Projeto de monitoramento da incidência de Micotoxinas no trigo brasileiro/Projetos de mistura de farinha e fécula de mandioca na farinha de trigo/PEP e Pepro
8. 16:45 hs – Assuntos gerais
9. 17:00 hs – Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	FLAVIO ENIR TURRA	OCEPAR	PR	
2	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA		PR	
3	HAMILTON GUTERRES JARDIM		PR	
4	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
5	CLAUDIO ZANÃO	ABIMAPI	PR	
6	REINO PÉCALA RAE	ABITRIGO	PR	
7	VICENTE ROBERTO BARBIERO	ACEBRA	PR	
8	ROBERTO CARSALADE QUEIROGA	ACEBRA	PR	
9	EDUARDO ELIAS ABRAHIM	ATRIEMG	PR	
10	IVO CARLOS ARNT FILHO	CNA	PR	
11	HAMILTON GUTERRES JARDIM	CNA	PR	
12	PAULO MAGNO RABELO	CONAB	PR	
13	SERGIO ROBERTO DOTTO	EMBRAPA	PR	
14	HAMILTON GUTERRES JARDIM	FARSUL	PR	
15	MÔNICA AVELAR ANTUNES NETTO	MF	PR	
16	CLEBI RENATO DIAS	OCB	PR	
17	ROLAND GUTH	SINDITRIGO/PR	PR	
18	ANDREAS ELTER	SINDITRIGO/RS	PR	
19	NELSON MONTAGNA JUNIOR	SINDUSTRIGO	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

20	JOSE MARIA DOS ANJOS	SPA/MAPA	PR	
21	PAULO PIRES	FECOAGRO/RS	CO	
22	RICHARDI FONSECA	MDIC	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

Desenvolvimento

Abertura: A 46ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno foi aberta às quatorze horas e cinco minutos do dia 9 de junho de 2015, na sala de reuniões do 4º andar – Edifício Sede - MAPA em Brasília/DF, pelo Presidente da Câmara Sr. Flavio Enir Turra, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Apreciação e Aprovação da Ata da 45ª Reunião da Câmara: A ata foi aprovada pelos membros, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente.

Informações e deliberações da reunião anterior. CGAC/ MAPA:

Flavio Turra apresentou o novo Secretário da Câmara Setorial de Culturas de Inverno, Leandro Lima, e desejou a ele boas vindas e que terá o apoio de todos os membros para desenvolver seu trabalho. Aproveitou também para parabenizar toda a competência e dedicação que Ayrton Jun Ussami prestou como secretário da câmara ao longo dos últimos anos. Leandro, em seguida, agradeceu pelo apoio que vai ter diante da Câmara Setorial e pretende retribuir com toda sua dedicação e esforço. Para conhecimento dos membros, foram divulgadas as próximas reuniões, que serão nos dias: 02 de setembro em Esteio – RS e 02 de dezembro em Brasília-DF. É possível que haja alteração nas datas, mas serão informadas previamente aos membros.

Tratando-se de algumas deliberações da reunião anterior, ficou decidido que os membros da câmara têm como objetivo revisar a “Agenda Estratégica”, formulada em 2010, e ver quais ações já foram alcançadas, o que não foi cumprido, e até mesmo complementar este material com novas metas. O coordenador deste projeto será o Consultor da Câmara, Hamilton Guterres.

Encaminhamento: Ficou decidido que será criado um Grupo Temático – GT, composto por algumas entidades que ficaram encarregadas de reformular e propor novas metas para a Agenda Estratégica da Câmara de Culturas de Inverno 2015. As entidades são: EMBRAPA, ABITRIGO, CNA, OCB, FECOAGRO, OCEPAR, SPA/MAPA, MF, ACEBRA, CONAB, ATRIEMG e ABIMAPI. Na reunião do dia 02 de setembro os membros analisarão as propostas, e na última reunião do ano, no começo de dezembro, a câmara apresentará a versão final do instrumento.

A segunda deliberação tratada na última reunião foi sobre a norma de limites máximos toleráveis de micotoxinas estabelecidos pela Anvisa. O Presidente citou que é preciso haver uma modificação na portaria que estabelece sobre os limites no trigo e seus derivados. A Embrapa Trigo, elaborou um projeto a nível nacional em 2014, para avaliação da qualidade industrial e da incidência de micotoxinas na produção do trigo nacional. Após aprovado por



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

esta Câmara, o mesmo foi apresentado ao MAPA, para financiar a aplicação do mesmo. Até o momento o mesmo encontra-se na SDC/MAPA, aguardando aprovação e liberação dos recursos, pois estes estão escassos. De acordo com o Presidente, mediante esta dificuldade, propõe-se uma nova medida, onde a Embrapa Trigo – RS disponibilizará uma metodologia de coleta de amostras de micotoxina no trigo, que, em seguida, alguns membros ficarão responsáveis por fazer a coleta destes em seus devidos estados. Após a coleta, será enviado a Embrapa Trigo-RS para análise e conferência das mesmas. Algumas Cooperativas no estado do Paraná, por exemplo, farão este trabalho de coleta.

Encaminhamento: Determinados membros estão comprometidos em colher amostras de micotoxina no Trigo, em seus devidos nos estados. Dentre eles são: Paulo Pires (Fecoagro – RS), Clebi Dias (OCB – SC), Roberto Queiroga (Acebra – RS, SC, PR), Eduardo Abraham (Atriemg – MG), Flavio Turra – Cooperativas Paraná. A Câmara enviará uma correspondência a Abitrigo para que esta entidade cobre dos Sinditrigos estaduais as amostras de coleta. Os sindicatos estaduais deverão enviar os resultados para a secretaria da câmara setorial. Ao final, a câmara setorial ficará encarregada de repassar as análises a Embrapa Trigo – RS, que é responsável pela conferência e posteriormente a divulgação do resultado do material.

Outro assunto abordado foi sobre a proibição do Glifosato e do Paraquat. O Presidente relatou que há duas ações civis públicas do Ministério Público Federal, onde é contestado que o herbicida desenvolvido para matar ervas, o Glifosato, dentre outros ingredientes ativos são maléficis à saúde humana. É preciso que haja uma reavaliação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, pois na prática não há pesquisa que comprove que os produtos (Glifosato, 2,4-D e Paraquat) sejam cancerígenos, como diz a Organização Mundial da Saúde – OMS. Foi elaborado uma nota técnica pela APROSOJA com anuência das Câmaras Setoriais das Cadeias Produtivas de Algodão, Arroz, Culturas de Inverno, Feijão, Milho e Sorgo e Soja que são a favor da não proibição do Glifosato.

Informações sobre o Plano Agrícola Pecuário – PAP:

O representante da Secretaria de Política Agrícola - SPA/MAPA, Sílvio Farnese, iniciou seu discurso dando abordagem sobre o preço mínimo do trigo, que saltou de R\$ 33,45/50kg em 2014 para R\$ 34,98/50kg este ano. É um número que ainda não foi divulgado, mas tem aprovação do Conselho Monetário Nacional – CNM, resta apenas a publicação. As outras informações foram: Plano Agrícola Pecuário terá aproximadamente R\$ 190 bilhões para ser investido, dos quais R\$ 750 milhões são para custeio e comercialização. Houve também alteração da taxa de juros, que subiu para 8,75%. Porém, está havendo uma nova fonte de recursos que são as LCA'S (Letra de Crédito do Agronegócio) que são títulos emitidos por bancos garantidos por empréstimos concedidos ao setor de agronegócio. Esses títulos foram criados pelo governo com objetivo de ampliar os recursos disponíveis ao financiamento agropecuário.

O representante da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil – ACEBRA, Roberto Queiroga, complementou o assunto dizendo que há também um ponto negativo, referente aos juros para o Financiamento de Garantia de Preços ao Produtor (FGPP), fixados em 10,5% para agroindústrias e cerealistas ao ano, divulgados pelo Plano Safra, algo diferente de 6,5% para produtores rurais. Percebe-se então que há um descasamento, que acaba sendo



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

prejudicial principalmente para o produtor. Outra situação desconfortável para a cadeia produtiva, é a falta de recursos para o programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), disse o Consultor da Câmara, Hamilton Jardim, que acaba sendo um fator de desestímulo ao produtor rural, ou seja, não dá segurança a eles.

Encaminhamento: Será formulado um ofício, pelo representante da ACEBRA, Roberto Queiroga, ao MAPA, com pedido de reformulação da alta taxa de juros FGPP para agroindústrias e cerealistas que está sendo prejudicial para toda cadeia produtiva. Este documento será posteriormente enviado ao Ministério da Fazenda – MF para conhecimento e possível alteração.

Tendências de mercado do Trigo safra 2015/2016 – Paulo Magno – CONAB:

Paulo Magno, iniciou sua apresentação abordando a situação mundial do trigo para a safra 2015/2016. De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – USDA, estima-se uma grande safra para este período. Produção de aproximadamente R\$719 milhões de toneladas, e conseqüentemente elevação dos estoques, girando em 203 milhões de toneladas. O percentual (estoque/consumo) concentra-se em 28,4%. Sobre os principais produtores mundiais, a União Europeia lidera o ranking, porém este ano haverá uma queda de 6 milhões de toneladas, na produção, em relação ao ano passado. Já a China, segunda maior produtora mundial, terá uma elevação de aproximadamente 800 mil toneladas em relação à safra 2014. Os principais exportadores de trigo continuam basicamente os mesmos em relação ao ano passado, União Européia, seguido do Canadá e em terceiro lugar. Do lado contrário, os importadores, Egito é o líder com 11.300 toneladas, e o Brasil em quarto lugar com 6.000 toneladas para ser importado na safra 2015/2016. Paulo, adiante tratou sobre a situação no Mercosul. Paraguai terá uma produção 1.550 milhão de toneladas. Argentina com 13 milhões de toneladas e o Brasil com quase 7 milhões de toneladas. A produção dos países do Mercosul gira em torno de 23 milhões. Ao final, Paulo abordou a situação da safra no Brasil. O país teve uma queda na importação de 6,6 mil toneladas da safra 2013/2014 para 4,3 mil toneladas safra 2014/2015. Sobre os preços nominais recebidos pelos produtores, o preço do trigo no estado do Paraná, em junho deste ano, está em R\$35,13/60kg e no Rio Grande do Sul está em R\$28,45/60kg. Dando continuidade a valores, o Preço Mínimo do trigo teve alteração de 2014 para 2015 em dois tipos de trigo: Trigo pão e trigo melhorador. O primeiro saltou de R\$33,45 para 34,98 e o segundo de R\$35,03 para 36,63. Houve alteração também este ano para o trigo Tipo 2.

Após a apresentação do Paulo, o representante da Embrapa Trigo – RS, Sergio Dotto, disse que é necessário haver uma padronização dos tipos de trigo. Novas nomenclaturas para diferenciar a qualidade para categorização e análises. É algo que vai trazer benefício para toda cadeia produtiva e o consumidor. As indústrias podem ajudar os obtentores a atingir esse nível de qualidade, através de uma melhor clareza de quais são os índices, por exemplo, de glúten, estabilidade e volume de pão. É preciso especificar também, os diferentes tipos de trigo e seus determinados índices de qualidade.

Encaminhamento: O representante da Embrapa Trigo, Sergio Dotto, ficará responsável por adquirir informações sobre Certificação de Variedades de trigo, que é uma área de pesquisa da Embrapa Alimentos – RJ.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

PEP/PEPRO:

Silvio Farnese, relatou que o Prêmio de Escoamento de Produto - PEP ficou suspenso por uma decisão da Controladoria Geral da União – CGU, exigindo que houvesse mudanças, principalmente, para que fosse atribuído a ela uma maior transparência na questão do agricultor provar que recebeu os recursos do programa. A Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, está trabalhando para que haja uma maior clareza na questão de provas de documentos e que também não existam fraudes no programa. Em seguida, Flavio Turra, pediu que a câmara setorial fizesse um pleito ao MAPA solicitando que haja uma programação de recursos tanto para PEP, quanto para PEPRO, se necessário for para comercialização do trigo.

Encaminhamento: Será encaminhado à Ministra Kátia Abreu, ofício com pedido de retorno do Prêmio para o Escoamento do Produto – PEP. Entende-se que este mecanismo seja ágil, atende um maior número de produtores de trigo e permite que toda a cadeia produtiva utilize o mecanismo. A preocupação deve-se ao fato da ausência deste programa nos últimos 2 anos.

Projetos de mistura de farinha e fécula de mandioca na farinha de trigo:

O representante do Sindicato da Indústria do Trigo no Estado do Paraná – SINDITRIGO – PR, Roland Guth, citou que esta obrigação da mistura destes dois ingredientes vai totalmente na contramão sobre melhora da qualidade do trigo, como também prejudicial ao consumidor. Qualquer produto que misturado ao trigo ou à farinha de trigo apresenta queda de qualidade. Roland Guth, também disse que houve uma reunião recentemente no estado do Paraná, ao qual questionaram sobre a criação de uma Medida Provisória que tornasse obrigatória a mistura de farinha de Trigo e fécula de Mandioca. Várias entidades e Associações estiveram presentes, e a maioria votou contrariamente a Medida Provisória.

Perspectivas de Plantio e Mercado para a Safra 2015:

MG – Estima de Área (falta CONAB estipular) / Expectativa de produção 250mil toneladas

SC – Estima de Área (ha) 85.000,00 / Expectativa de produção 240mil toneladas

PR – Estima de Área (ha) 1.320.000,00 / Expectativa de produção 3.950.000mil toneladas

RS – Estima de Área (ha) 950.000,00 / Expectativa de produção 2.700.000mil toneladas

Assuntos Gerais: O representante da Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados - ABIMAPI, Cláudio Zanão, fez um breve relato citando que esta entidade é a fusão da ABIMA (macarrão e pão industrializado) e AMIB (Biscoitos). Comentou também, que o consumo de biscoito no Brasil é de 1 milhão e 700mil toneladas ao ano e o segundo maior consumidor de biscoitos do mundo. O consumo de macarrão ao ano encontra-se na faixa de 1 milhão e 200 mil toneladas, seguido do pão de forma com consumo de 500 mil toneladas. Cláudio Zanão ficou responsável por fazer, na próxima reunião, uma apresentação sobre os trabalhos da entidade.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Encerramento: o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezessete horas, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------